

PROCESSO SELETIVO PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMARI

CARGO: PROFESSOR FUNDAMENTAL II – HISTÓRIA
NÍVEL SUPERIOR
LÍNGUA PORTUGUESA – 10 QUESTÕES
CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS – 05 QUESTÕES
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – 15 QUESTÕES

INSTRUÇÕES:

- Este caderno de questões contém trinta (30) questões objetivas, com cinco (5) alternativas cada uma indicadas por A, B, C, D e E, confira-as.
- Para cada questão objetiva existe apenas uma alternativa correta.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta.
- É terminantemente proibido o uso de calculadoras, relógios digitais, aparelhos sonoros, celulares e similares.
- No preenchimento do Cartão Resposta, use caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Ao receber do Fiscal o caderno de provas e o cartão de resposta, verifique se ambos estão de acordo com os seus dados e a Função para a qual se inscreveu. Qualquer erro, informar imediatamente ao Fiscal. Em caso de erro e a não informação, o Candidato será o único responsável.

ATENÇÃO:

- Verifique se a paginação e numeração das questões deste **caderno** estão corretas.
- Verifique se no Cartão Resposta seu nome, número de inscrição e cargo para o qual concorre estão corretos.
- Se você precisar de algum esclarecimento solicite a presença do coordenador.
- Você dispõe de 03h (Três horas) para fazer a prova, inclusive com a marcação do Cartão Resposta. Faça-os com tranquilidade, mas controle o seu tempo.
- O candidato somente poderá ausentar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início da prova e o caderno de questões poderá ser levado após 02h00m de permanência em sala.
- Após o término da prova, entregue ao fiscal da sala o Cartão Resposta **devidamente assinado**.
- Os três últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos, quando deverão assinar a Ata de Sala.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder as questões de 01 a 04.

Não sei quantas almas tenho

Não sei quantas almas tenho.
Cada momento mudei.
Continuamente me estranho.
Nunca me vi nem acabei.
De tanto ser, só tenho alma.
Quem tem alma não tem calma.
Quem vê é só o que vê,
Quem sente não é quem é,

Atento ao que sou e vejo,
Torno-me eles e não eu.
Cada meu sonho ou desejo
É do que nasce e não meu.
Sou minha própria paisagem;
Assisto à minha passagem,
Diverso, móbil e só,
Não sei sentir-me onde estou.

Por isso, alheio, vou lendo
Como páginas, meu ser.
O que segue não prevenindo,
O que passou a esquecer.
Noto à margem do que li
O que julguei que senti.
Releio e digo: "Fui eu?"
Deus sabe, porque o escreveu.

Fernando Pessoa

QUESTÃO 1

Considerando o poema de Fernando Pessoa, analise as proposições abaixo:

- I- No poema "Não sei quantas almas tenho" o poeta reflete acerca de si próprio.
- II- Na primeira estrofe há uma alternância temporal presente/passado aliada ao advérbio de modo "continuamente", que expressa a constante fragmentação sentida pelo sujeito poético, ontem, hoje, sempre.
- III- O poeta passa da primeira para a terceira pessoa nos três últimos versos da primeira estrofe, quando usa a generalização.
- IV- Nas duas primeiras estrofes, salienta-se a fragmentação do sujeito poético.

São verdadeiras as proposições:

- A) I, II e IV apenas
- B) II e IV apenas
- C) I, II e III apenas
- D) I, III e IV apenas
- E) I, II, III e IV apenas

QUESTÃO 2

Analise as proposições abaixo como VERDADEIRAS (V) ou FALSAS (F).

() Na segunda estrofe, o poeta volta a centrar-se em si próprio utilizando uma tripla adjetivação para se autocaracterizar. Aponta, uma vez mais, para a multiplicidade do sujeito poético, definido como um ser volúvel e inconstante, salientando a sua solidão.

() A locução "Por isso", na terceira estrofe, assume o carácter explicativo/conclusivo em relação às duas estrofes anteriores.

() O sujeito poético sinaliza se define como um ser sem passado nem futuro.

() O último verso do poema encerra a resposta à interrogação retórica do verso anterior: alguém superior ao próprio sujeito comanda a sua vida.

() No poema, o sujeito poético assiste a sua fragmentação como se a sua consciência fosse um ser exterior a si mesmo.

A sequência correta de cima para baixo é:

- A) V - V - V - V - V.
- B) F - V - V - V - V.
- C) F - F - F - F - V.
- D) V - F - V - F - V.
- E) V - V - F - F - V.

QUESTÃO 3

Analise as proposições abaixo, considerando o texto:

- 1- Tensão sinceridade/fingimento, consciência/inconsciência.
- 2- Oposição sentir/pensar, pensamento/vontade, esperança/desilusão.
- 3- Inquietação metafísica, dor de viver.
- 4- Evocação da infância, idade de ouro, onde a felicidade ficou perdida e onde não existia o doloroso sentir- se refúgio no sonho, na música e na noite.
- 5- Parte de uma percepção da realidade exterior para uma atitude reflexiva (constrói uma analogia entre as duas realidades transmitidas: a visão do mundo exterior é fabricada em função do sentimento interior).
- 6- O presente é o único tempo por ele experimentado.
- 7- O passado existe numa relação de continuidade com o presente.
- 8- Tem uma visão negativa e pessimista da existência.

Das proposições acima apresentadas, as que apresentam características temáticas do poema são:

- A) 1, 3, 3 e 5 apenas.
- B) 1, 2, 5, 6, 7 e 8 apenas.
- C) 1,2,3,4,5,6 e 8 apenas.
- D) 1,2,3,4,5,6 e 7 apenas.
- E) 1,2,3,4,5,6,7 e 8.

QUESTÃO 4

Analise as proposições abaixo:

- 1- Nos quatro primeiros versos da primeira estrofe, o sujeito classifica-se sintaticamente como desinencial ou elíptico.
- 2- No período " Nunca me vi nem acabei.", o termo sublinhado classifica-se morfológicamente como pronome oblíquo tônico e sintaticamente exerce a função de objeto direto.
- 3- No verso " Assisto à minha passagem," a expressão destacada exerce a função sintática de objeto indireto.
- 4- No período " Por isso, alheio, vou lendo/ Como páginas, meu ser.", o conectivo "como" estabelece uma relação semântica de comparação e o termo "meu ser" exerce a função sintática de objeto direto.
- 5- No verso " Não sei sentir-me onde estou.", o termo destacado exerce a função sintática de objeto direto.

São verdadeiras:

- A) Apenas duas proposições.
- B) Apenas três proposições.
- C) Apenas quatro proposições.
- D) Todas as proposições são verdadeiras.
- E) Todas as proposições são falsas.

QUESTÃO 5

Analise os períodos abaixo, considerando a regência verbal:

- I - O viajante aspirou o ar puro do campo.
- II - Os socorristas assistiram o homem ferido na rodovia.
- III - Júlia namorou com Miguel na adolescência.
- IV - As crianças devem sempre obedecer aos pais.
- V - Joana prefere dormir do que se exercitar.
- VI - Meus tios conseguiram que visassem os seus passaportes.

As proposições cujos períodos apresentam erros de regência verbal são:

- A) III e V apenas.
- B) II, III e V apenas.
- C) II, IV, V e VI apenas.
- D) I, II e III apenas.
- E) IV, V e VI apenas.

QUESTÃO 6

Observe a tirinha abaixo:



A figura de linguagem que predomina na tirinha é:

- A) Eufemismo.
- B) Catacrese.
- C) Metonímia.
- D) Paradoxo.
- E) Hipérbole.

Texto para questões de 07 a 09.

Falar, calar

Lya Luft

Hoje eu falo de silêncio. Eu, que amo as palavras, hoje fico nos espaços brancos e nas entrelinhas. Fico ausente, estou ausente _____ de longe siga pelo milagre da tecnologia tudo o que acontece onde me leem neste instante.

Ausente presente _____ tantas vezes tantas pessoas.

Nas histórias que relato ou invento, hoje não me interessam tanto as tramas e os personagens: somos todos sombras que andam de um lado para o outro, aparecem e desaparecem em quartos, corredores, jardins. Caem de escadas, jogam-se no poço, naufragam como rostos ou ratos.

A mim seduzem palavras e silêncios, e jeitos de olhar. O formato de uma boca melancólica, ou o baixar de uma pálpebra que esconde o desejo de morrer ou de matar, ódio ou desamparo, hipocrisia, ah, o olhar sorrateiro, o estrábico olhar dos mentirosos.

A mim interessam as coisas que normalmente ninguém valoriza. _____ o real está no escondido. _____ escrevo: para esconjurar o avesso das coisas e da vida, de onde nos vem o medo, que impulsiona como a esperança.

Nas relações amorosas, sou fascinada pela fração de segundo, o lapso mínimo _____ os olhares se desencontram e a palavra que podia ser pronunciada se recolhe por pusilanimidade, egoísmo ou autocompaixão. E a cumplicidade se rompe e a gente se sente sozinha.

O caminho do desencontro é ladrilhado de silêncios, _____ se devia falar, e de palavras quando melhor teria sido ficar calado: e a gente sabia, ah, sim, sabia. Pior: é ladrilhado de gestos que não foram feitos quando o outro precisava.

E no silêncio o peso da omissão, cumplicidade com o erro, se agiganta.

[...]

Revista Veja, 7/9/2005.

QUESTÃO 7

Assinale a alternativa que contém os conectivos ou operadores argumentativos que completam corretamente e respectivamente os espaços em branco no texto. Considere a coesão e coerência textual, bem como a regência verbal e nominal.

- A) porém – como – por que – conforme – que – quando.
- B) embora – como – porque – por isso – em que – quando.
- C) embora – e – porque – logo – no que – enquanto.
- D) mas – conforme – por que – por isso – em que – quando.
- E) ainda que – como – pois – visto que – no que – quando.

QUESTÃO 8

Observe os períodos abaixo:

- "...para **esconjur**ar o avesso das coisas e da vida, de onde nos vem o medo, que impulsiona como a esperança."
- "...o olhar **sorr**ateiro, o **estráb**ico olhar dos mentirosos..."
- "**pusil**animidade, egoísmo ou autocompaixão. E a cumplicidade se rompe e a gente se sente sozinha."

As palavras destacadas nos períodos acima podem ser substituídas, sem alteração de sentido por:

- A) Exorcizar - dissimulado – vesgo – covardia.
- B) Abençoar -dissimulado – estranho - coragem.
- C) Exorcizar – esperto – torto – coragem.
- D) Exorcizar – dissimulado – vesgo – coragem.
- E) Abençoar – agradar – direto - covardia.

QUESTÃO 9

Analise as proposições abaixo, considerando o texto:

- 1- No período " Eu, **que amo as palavras**, hoje fico nos espaços brancos e nas entrelinhas. Fico ausente, estou ausente.", a oração destacada é

subordinada adjetiva explicativa e serve para caracterizar a autora.

- 2- A oração "**que amo as palavras**" se opõe à ideia de silêncio, e a oração "**Eu hoje fico nos espaços brancos e nas entrelinhas....**" se refere ao silêncio.
- 3- A oração "... embora de longe siga pelo milagre da tecnologia tudo [...]" é subordinada adverbial concessiva e expressa um fato oposto apresentado na oração principal.
- 4- Nos períodos "**Porque** o real está no escondido." e "... **para** esconjurar o avesso das coisas e da vida...", os conectivos destacados expressam ideia semântica de causa e finalidade, respectivamente.
- 5- No trecho, "O caminho do desencontro é ladrilhado de silêncios, **quando se devia falar**, e de palavras quando melhor teria sido ficar calado: e a gente sabia, ah, sim, sabia.", o período é composto por coordenação e subordinação e a oração destacada é subordinada adverbial temporal.

São verdadeiras:

- A) Apenas uma proposição.
- B) Apenas duas proposições.
- C) Apenas três proposições.
- D) Apenas quatro proposições.
- E) Todas proposições são verdadeiras.

QUESTÃO 10

Analise os trechos de música abaixo:

Aceite uma ajuda do seu futuro amor
Pro aluguel

Devolva o Neruda que você me tomou E nunca leu

Eu bato o portão sem fazer alarde
Eu levo a carteira de identidade
Uma saideira, muita saudade
E a leve impressão de que já vou tarde.

Trocando em miúdos – **Chico Buarque**

Onde queres família, sou maluco
E onde queres romântico, burguês
**Onde queres Leblon, sou Pernambuco
E onde queres eunuco, garanhão**
Onde queres o sim e o não, talvez
E onde vês, eu não vislumbro razão
Onde queres o lobo, eu sou o irmão
E onde queres cowboy, eu sou chinês

Os quereres – **Caetano VELOSO**

Nos trechos grifados nos dois fragmentos predominam a seguinte figura de linguagem:

- A) Metáfora.
- B) Prosopopeia.
- C) Metonímia.
- D) Eufemismo.
- E) Hipérbole.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Conhecimentos Pedagógicos – Aramari

QUESTÃO 11

A compressão de que o percurso de escolarização de um aluno acontece por etapas já é familiar para boa parte das pessoas. Para além das séries – ou anos escolares – o sistema educacional brasileiro é constituído por níveis e modalidades de ensino. No que concerne aos níveis e modalidades do sistema educacional brasileiro analise as assertivas abaixo:

- I- Englobando a Educação Infantil, o Ensino Fundamental, o Ensino Médio e o Ensino Superior, a Educação Básica tem caráter obrigatório e regulamentada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).
- II- No que se refere à organização em níveis, a LDB dividiu a educação em duas competências de ensino: o Básico e o Superior.
- III- A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, o início e o fundamento do processo educacional. Atendendo crianças na faixa etária de 0 a 5 anos e 11 meses, essa etapa escolar é obrigatória no país para crianças de quatro e cinco anos, sendo facultativo o ingresso nos anos anteriores.
- IV- A etapa do Ensino Fundamental é a mais longa da Educação Básica. Com nove anos de duração, essa fase de escolarização atende a estudantes entre 6 e 15 anos.
- V- A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é a modalidade da educação que atende a indivíduos que por qualquer motivo não tiveram acesso à educação na escola convencional na idade apropriada.
Da análise das assertivas é correto o que se afirma em:

- A) I, II, III E IV apenas
- B) I, III, IV E V apenas
- C) II, III, IV E V apenas
- D) II, III E V apenas
- E) I, II, III, IV E V.

QUESTÃO 12

É um documento que garante a autonomia para as instituições de ensino em relação à proposta de orientação de suas práticas educacionais, estabelecendo os objetivos do ambiente educacional, podendo incluir desde a proposta curricular até a gestão administrativa no mesmo.

Essa definição refere-se:

- A) Plano de Desenvolvimento Escolar;
- B) Regimento Escolar;
- C) Base Nacional Comum Curricular;
- D) Proposta Pedagógica;
- E) Projeto Político Pedagógico.

QUESTÃO 13

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. A LDB-Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional traz em seu Art. 2º que a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Desse modo, segundo a LDB, são princípios que o ensino deverá ser ministrado, exceto:

- A) Fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social;
- B) Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- C) Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- D) Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- E) Respeito à liberdade e apreço à tolerância.

QUESTÃO 14

Referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e das propostas pedagógicas das instituições escolares, a BNCC integra a política nacional da Educação Básica e vai contribuir para o alinhamento de outras políticas e ações, em âmbito federal, estadual e municipal, referentes à formação de professores, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação. Sobre a BNCC, analise as proposições colocando V para as verdadeiras e F para as falsas.

() Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

() É uma das Competências da BNCC, valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

() Independentemente da duração da jornada escolar, o conceito de educação integral com o qual a BNCC está comprometida se refere à construção desintencionada de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea.

() A BNCC e os currículos se identificam na comunhão de princípios e valores que, orientam a LDB e as DCN.

() BNCC e currículos têm papéis complementares para assegurar as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da Educação Básica, uma vez que tais aprendizagens só se materializam mediante o conjunto de decisões que caracterizam o currículo em ação.

A alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo é:

- A) V, V, V, V, V;
- B) V, F, V, F, V;
- C) V, V, F, V, V;
- D) V, V, V, V, F;
- E) V, V, V, F, F.

QUESTÃO 15

As Diretrizes Curriculares Nacionais são o conjunto de definições doutrinárias sobre princípios, fundamentos e procedimentos na Educação Básica, expressas pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, que orientarão as escolas brasileiras dos sistemas de ensino, na organização, na articulação, no desenvolvimento e na avaliação de suas propostas pedagógicas. No que diz respeito as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, analise as proposições abaixo:

- I- As escolas deverão estabelecer, como norteadores de suas ações pedagógicas: a) os Princípios Éticos da Autonomia, da Responsabilidade, da Solidariedade e do Respeito ao Bem Comum; b) os Princípios Políticos dos Direitos e Deveres de Cidadania, do exercício da Criticidade e do respeito à Ordem Democrática; c) os Princípios Estéticos da Sensibilidade, da Criatividade, e da Diversidade de Manifestações Artísticas e Culturais.
- II- Ao definir suas propostas pedagógicas, as escolas deverão explicitar o reconhecimento da identidade pessoal de alunos, professores e outros profissionais e a identidade de cada unidade escolar e deixando de lado seus respectivos sistemas de ensino.
- III- As escolas deverão reconhecer que as aprendizagens são constituídas na segregação entre os processos de conhecimento, linguagem e afetivos, como consequência das relações entre as distintas identidades dos vários participantes do contexto escolarizado, através de ações inter e intra-subjetivas.
- IV- As escolas deverão explicitar, em suas propostas curriculares, processos de ensino voltados para as relações com sua comunidade local, regional e planetária, visando à interação entre a Educação Fundamental e a Vida Cidadã; os alunos, ao aprender os conhecimentos e valores da Base Nacional Comum e da Parte Diversificada, estarão também constituindo suas identidades como cidadãos em processo, capazes de ser protagonistas de ações responsáveis, solidárias e autônomas em relação a si próprios, às suas famílias e às comunidades.

V- As Escolas devem, através de suas propostas pedagógicas e de seus regimentos, em clima de cooperação, proporcionar condições de funcionamento das estratégias educacionais, do espaço físico, do horário e do calendário escolar, que possibilitem a adoção, a execução, a avaliação e o aperfeiçoamento das Diretrizes. É correto o que se afirma em:

- A) I, II, III, IV E V;
- B) II, III, IV E V;
- C) I, III, IV E V;
- D) I, II E V;
- E) I, IV E V.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 16

A História Moderna é o período da história que compreende a Idade Moderna. Esse momento da História do Ocidente se inicia no final da Idade Média e se estende até a Idade Contemporânea, no século XVIII. Apesar dos resquícios do mundo medieval em alguns aspectos, essa fase foi marcada por grandes transformações, revoluções e mudanças na mentalidade ocidental. De acordo aos estudos que engloba o período medieval ao contemporâneo, analise as proposições abaixo:

- I- O conceito de Idade Moderna surgiu como uma necessidade de determinados intelectuais de diferenciar a época em que eles estavam inseridos do período medieval. A Idade Moderna, portanto, surgiu quando foi pensada a Idade Média. O primeiro erudito que pensou nisso foi um italiano do século XIV chamado Francesco Petrarca.
- II- A Idade Moderna é considerada o período de transição do modo de produção feudal para o modo de produção capitalista. Essa transição se deu pelas práticas econômicas do mercantilismo, que contribuíram para a mundialização do comércio europeu. Essa mundialização do comércio tem relação direta com o colonialismo que se estabeleceu quando os europeus chegaram à América em 1492.
- III- Nesse período, no campo político, mudanças significativas também aconteceram. O rei se fortaleceu e as nações que surgiram se estruturaram ao redor desse monarca absoluto. É, portanto, o período do absolutismo e de reis imponentes, como Luís XIV, que se autodefinia como Rei Sol. Significativo também foi o papel de muitos intelectuais que criaram construções ideológicas para sustentar o poder dos reis.
- IV- Foi um período também de agitação burguesa e da consolidação popular. As camadas populares, lutando por seus direitos, posicionaram-se durante a Revolução Puritana, que aconteceu na década de 1640, na Inglaterra, por exemplo. Os diggers e levellers defenderam os interesses do povo e tinham ideias republicanas e coletivistas, mas foram esmagados pelo poder burguês.
- V- A mundialização do comércio permitiu a acumulação do capital, e essa ação se fortaleceu principalmente depois que a Reforma Religiosa levou ao surgimento dos protestantes. A Igreja perdeu força, assim como a fé, que deu espaço

à predominância da razão, sobretudo quando surgiram os iluministas.

De acordo a análise das proposições é correto o que se afirma em:

- A) I, II, IV E V
- B) I, II, III, E V
- C) I, III, IV E V
- D) II, III, IV E V
- E) I, II, III, IV E V

QUESTÃO 17

As primeiras grandes navegações permitiram a superação das barreiras comerciais da Idade Média, o desenvolvimento da economia mercantil e o fortalecimento da burguesia. São fatores que influenciaram a expansão marítima europeia, exceto:

- A) Monopólio árabe-italiano no Mediterrâneo que impulsionou a busca de novas rotas marítimas
- B) Exploração de metais preciosos para a cunhagem de moedas
- C) Investimento financeiro das monarquias nacionais aos projetos náuticos
- D) Descentralização política dos reinos absolutistas
- E) Aliança política entre os reis e a burguesia mercantil interessada na lucratividade da expansão ultramarina

QUESTÃO 18

“Ao mesmo tempo que a Europa procura abrir mercados para si, a Alemanha fecha-se ao comércio exterior. É o que a distingue da Grã-Bretanha. A economia britânica não trazia em si o germe da guerra, porque repousava no liberalismo e na reciprocidade das trocas. A Inglaterra renunciou ao protecionismo em 1846 e aboliu, em 1849, a Lei de Navegação. A Alemanha, ao contrário, conjuga uma política de exportação análoga a da Grã-Bretanha e uma política de fechamento do mercado interno; associa ao monopólio de mercado nacional à conquista do exterior; política repleta de contradições, que a impele de entrar em conflitos com outras potências.”

RÉMOND, René. O século XX, de 1914 aos nossos dias. São Paulo: Ed. Cultrix, 1974. p. 17.

O texto aponta para uma divisão política, econômica e ideológica que ocorreu no mundo europeu momentos antes da eclosão da Primeira Grande Guerra. Este processo pode ser evidenciado:

- A) A partir dos questionamentos territoriais na Europa pós napoleônica, permitindo o crescimento da Alemanha como potência econômica.
- B) Pelo movimento de industrialização imposto pela Inglaterra aos demais aliados, promovendo uma hierarquização política na Europa.
- C) Pelo processo de conquistas territoriais empregado pela Alemanha, aproximando-a do neocolonialismo do século XIX.

- D) A partir do surgimento da Tríplice Aliança liderada pela Alemanha e da Tríplice Entente liderada pela Inglaterra.
- E) Pelo surgimento de dois blocos econômicos que iriam mobilizar o mundo ao fim do conflito, um pautado no liberalismo e outro no protecionismo.

QUESTÃO 19

O período entre 1870 e 1914 esteve associado à expansão do Capitalismo monopolista, à conquista política e militar de territórios e ao auge do imperialismo sobre o mundo, com a partilha da África. Quase todo o mundo, com exceção da Europa e da América, foi dividido em territórios dominados por potências como Grã-Bretanha, a França e a Alemanha e, mais tarde, os EUA e o Japão. Essa divisão respondeu à busca por novos mercados empreendida simultaneamente pelo capital monopolista de diferentes economias, que se confundiam com os próprios governos nacionais, gerando assim rivalidade entre as potências. Relacionando-se as dinâmicas do capitalismo ao contexto histórico que antecedeu a Primeira Guerra Mundial, julgue as assertivas abaixo, colocando V para as verdadeiras e F para as falsas.

() O principal palco do conflito foi a África, onde estavam os territórios disputados pelas potências europeias.

() A difusão das ideias marxistas nas principais potências ocasionou uma disputa ideológica que desencadeou o conflito.

() O conflito foi resultado de disputas econômicas entre as potências europeias, deixando de fora outros Estados nacionais.

() A partilha do continente americano entre as potências europeias deu origem a uma guerra entre o continente europeu e a América.

() As disputas territoriais na África e na Ásia provocaram um aumento do sentimento nacionalista, fazendo crescer a tensão entre as potências.

A alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo é:

- A) V, V, V, F, V,
- B) F, V, F, V, F
- C) V, V, V, V, F
- D) F, V, V, V, F
- E) F, V, V, V, V

QUESTÃO 20

Dentro da História da América, o sistema colonial era caracterizado pelas relações de monopólio entre colonizador e dominado. Os europeus faziam ajustes no comércio, mas eram as colônias as responsáveis pela produção das riquezas. Os modos de fabricação também eram determinados pelo colonizador e o principal foco era sempre os lucros, favorecendo a exploração do trabalho escravo. De acordo aos

estudos sobre sistema colonial nas Américas, considere os itens abaixo:

- I- As metrópoles asseguravam de forma exclusiva o abastecimento das colônias fornecendo produtos manufaturados e a mão-de-obra escrava sempre com preços elevados. Por outro lado garantiam a apropriação de toda a produção colonial, sempre a preços baixos revendendo-a por preços mais altos no mercado europeu. Além disso, gravava o mundo colonial com tributos, que as vezes eram excessivos.
- II- As colônias eram focadas na produção de especiarias para o abastecimento da metrópole, principalmente de produtos tropicais que não eram encontrados na Europa, da mesma forma na extração de metais preciosos.
- III- Entres as duas áreas que formavam o Sistema Colonial existia um conjunto de regras e relações que fora chamado de pacto estatal. Dentre as exigências impostas pela metrópole sobre a colônia destacava-se o exclusivo e navegação coloniais, e o monopólio estatal de determinados produtos coloniais, no caso do Brasil, o pau-brasil, sal, diamantes, etc.
- IV- As colônias tinham a função de complementar e economia europeia, e para tal concentravam-se na produção em grande escala de alguns gêneros agrícolas, altamente lucrativos como o açúcar, algodão ou ainda de minérios. Isso tornava a produção colonial altamente especializada e voltada para os interesses da metrópole.

Da análise dos itens é INCORRETO o que se afirmar em:

- A) I
- B) II
- C) III
- D) IV
- E) I E IV

QUESTÃO 21

Atrelada aos interesses europeus, a África e os africanos reagiram de várias formas ao colonialismo, desde as primeiras décadas do século XX, mesmo que essa reação nem sempre tivesse sido orientada por planos bem definidos ou por uma ideologia anticolonial. Essa posição mudou no período posterior à Segunda Guerra Mundial, quando o colonialismo foi posto em questão na Ásia e em todo o continente africano, através de movimentos organizados que pressionaram as metrópoles e promoveram as independências em seus respectivos países. A análise da colonização da África durante os séculos XIX e XX, permite afirmar que:

- A) Os povos locais não representaram resistência às potências colonizadoras
- B) As metrópoles iniciaram projetos de descolonização no início do século XX.
- C) O processo de independência das colônias ganhou força na segunda metade do século XX.

- D) Os movimentos de resistência da primeira década do século XX tinham orientação socialista.
- E) Os africanos passaram a organizar formas de resistência a partir da Segunda Guerra Mundial.

QUESTÃO 22

Leia o texto abaixo:

No contexto de disputas internas que perdurou toda a ditadura, a transição para o regime democrático começou a dar sinais no governo de Ernesto Geisel – penúltimo presidente militar e representante da ala moderada. Essa situação aconteceu por iniciativa do próprio governo que viu nas eleições legislativas de 1974 a perda da legitimidade do regime. Isso porque o resultado das eleições foi favorável ao MDB – único partido da oposição permitido pelo regime militar. Além disso, na mesma época, ocorreu a rearticulação dos movimentos sociais.

ARAUJO, Beatriz Panazzo de. Redemocratização do Brasil: aprenda a história política do país!

Disponível:

<https://www.politize.com.br/redemocratizacao-do-brasil/>. Acesso em: 12 01. 2023.

Por meio da leitura do texto, é possível identificar que o processo de redemocratização no Brasil:

- A) Foi sinalizado ainda no governo ditatorial de Geisel e cresceu em razão das manifestações populares.
- B) Ocorreu em razão das manifestações sociais, sendo o governo ditatorial encerrado nas eleições de 1974.
- C) Foi incentivado pelo governo de Geisel, mesmo que o MDB tenha saído derrotado nas eleições para senador.
- D) Iniciou-se a partir de 1974 por iniciativa do regime militar, mesmo que a ditadura tenha ganhado força no país.
- E) Ocorreu após a vitória do partido MDB nas eleições para senadores e encerrou-se com a publicação da Lei Falcão.

QUESTÃO 23

Era Vargas foi um período iniciado em 1930, logo após a Revolução de 1930, e finalizado em 1945 com a deposição de Getúlio Vargas. Nesse período da história brasileira, o poder esteve centralizado em Getúlio Vargas, que assumiu como presidente do Brasil após o movimento que depôs Washington Luís da presidência. De acordo a esse período podemos inferir:

- A) Ao longo desse período, Getúlio Vargas procurou descentralizar o poder. Muitos historiadores, inclusive, entendem o período 1930-1937 como a "gestação" da ditadura de Vargas. Vargas também ficou marcado pela sua aproximação com as massas, característica que se tornou muito marcante durante o Estado Novo.

- B) A implosão da Primeira República concretizou-se de fato durante a eleição de 1930. Nessa eleição, a oligarquia mineira rompeu abertamente com a oligarquia paulista porque o presidente Washington Luís recusou-se a indicar um candidato paulista para concorrer ao cargo. A indicação para presidente foi do mineiro Júlio Prestes.
- C) O governo provisório, como o próprio nome sugere, deveria ter sido uma fase de transição em que Vargas rapidamente organizaria uma Assembleia Constituinte para elaborar uma nova Constituição para o Brasil. Getúlio Vargas, porém, nesse momento, já deu mostras da sua habilidade de se sustentar no poder, pois adiou o quanto foi possível a realização da Constituinte.
- D) O Estado Novo foi a fase ditatorial da Era Vargas e estendeu-se por seis anos. Nesse período, Vargas reforçou o seu poder, reduziu as liberdades civis e implantou a censura. Também foi o período de intensa propaganda política e um momento em que Vargas estabeleceu sua política de aproximação das massas.
- E) No campo político, Vargas governou a partir de decretos-leis, ou seja, as determinações de Vargas precisavam de aprovação do Legislativo, embora, já possuíam força de lei. O Legislativo, por sua vez, foi suprimido e, assim, o Congresso e as Assembleias Estaduais e Câmaras Municipais foram fechadas. Todos os partidos políticos foram fechados e colocados na ilegalidade.

QUESTÃO 24

Na noite de 30 de abril de 1981, uma bomba explodiu dentro de um carro com dois militares, no estacionamento do Rio-centro durante shows em comemoração ao Dia do Trabalho. Outros incidentes do mesmo tipo ocorreram no Brasil na época. O atentado por ocasião do 1º de Maio, citado no texto, ocorreu durante o governo do general João Batista Figueiredo, último presidente da Ditadura Civil-Militar brasileira. Com base nesse incidente, pode-se identificar que:

- A) As guerrilhas formadas por grupos de esquerda continuaram atuando no Brasil mesmo durante o processo de reabertura democrática.
- B) Os militares da "linha dura", insatisfeitos com a reabertura democrática, tentaram sabotar o processo com ações violentas.
- C) O governo de João Batista Figueiredo não estava efetivamente comprometido com o processo de reabertura democrática.
- D) Os atentados em série fizeram com que o processo de reabertura democrática fosse interrompido por Figueiredo.
- E) A série de atentados serviu como estopim para a eclosão do principal movimento pela reabertura democrática, a campanha Diretas Já, iniciada em 1981.

QUESTÃO 25

Na nossa primeira constituição republicana, em 1891, a educação é um tema quase ausente. Ele aparece na

questão do voto, proibindo o [voto do] analfabeto, e diz que o ensino passa a ser laico", destaca o professor titular da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), José Gonçalves Gondra.

[...] A Constituição de 1988 tornou a educação básica obrigatória. Hoje, após alterações feitas em 2009, o texto constitucional passou a prever o acesso gratuito à educação a partir da pré-escola, aos quatro anos de idade, até o fim do Ensino Médio [...].

PARADELLA, Rodrigo. Acesso à educação ainda é desigual. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/22842>

No Brasil, as determinações presentes nas Constituições de 1891 e de 1988 a respeito da educação, expostas no texto, permitem identificar:

- A) A laicidade do ensino brasileiro, adotada em toda a sua história.
- B) A restrição do acesso ao ensino gratuito, a partir de 1988.
- C) O destaque político para o tema da educação no Brasil, desde o século XIX.
- D) O aumento do acesso ao ensino gratuito na contemporaneidade brasileira.
- E) A proibição da votação para os analfabetos, presente no século XXI.

QUESTÃO 26

É denominado "Nova República" na história do Brasil, o período imediatamente posterior ao Regime Militar, época de exceção das liberdades fundamentais e de perseguição a opositores do poder. É exatamente pela repressão do período anterior que afloram, de todos os setores da sociedade brasileira o desejo de iniciar uma nova fase do governo republicano no país, com eleições diretas, além de uma nova constituição que contemplasse as aspirações de todos os cidadãos. Pode-se denominar tal período também como:

- A) A Sexta República Brasileira.
- B) A Quinta República Brasileira
- C) A Quarta República Brasileira
- D) A República Antimilitarista
- E) A Sétima República Brasileira

QUESTÃO 27

A primeira eleição direta para presidente da República após a ditadura militar elegeu o mais jovem presidente que o país já teve [...] Fernando Collor de Mello [...]. Mas Collor não foi até o fim de seu governo. O impeachment interrompeu o primeiro governo eleito diretamente após 29 anos. "Está admitida a acusação contra o senhor presidente da República por crime de responsabilidade" [...]. Collor prometeu derrubar a inflação com um golpe. E assim o fez, confiscando os depósitos em [...] poupança e contas-corrente com o chamado Plano Collor, elaborado pela equipe de sua ministra da Economia, Zélia Cardoso de Melo. É possível identificar que a

primeira experiência democrática que o Brasil teve após o período ditatorial:

- A) Foi marcada por denúncias de corrupção, mas que não eram ligadas ao presidente do país.
- B) Elegeram Fernando Collor de Mello ao poder, o qual conseguiu promover um governo sem corrupção.
- C) Foi marcada pela eleição de um presidente jovem, que teve seu mandato cassado após um impeachment.
- D) Conseguiu estabilizar a inflação do país com o Plano Collor, tendo o presidente terminado seu mandato eleitoral.
- E) Implantou o Plano Collor desenvolvido pela ministra da economia, o qual ampliou a liberação de crédito para a população.

QUESTÃO 28

Da centralização excessiva de Pedro I, passou-se à descentralização/centralização do período regencial, que não conduzia de modo equilibrado a política no Brasil, além de ter enfrentado revoltas em muitas partes do país, cujos participantes tinham demandas que queriam em pauta para que o heterogêneo território tivesse o pleno reconhecimento de seus súditos/cidadãos, muitos dos quais [...] não participavam ativamente das decisões políticas provinciais e nacionais.

A antecipação da coroação do imperador D. Pedro II pareceu uma tentativa extrema de ordenar a monarquia constitucional em meio à efervescência de projetos e demandas não atendidos em razão da ausência de um consenso.

ANGELO, Leonardo Bassoli. Projetos e perspectivas na construção da nação brasileira (1822-1840). Disponível em: <https://sagres.org.br/>. Acesso em: 13.jan. 2023.

A partir do texto, pode-se afirmar que a coroação de Dom Pedro II como imperador do Brasil foi antecipada com o intuito de:

- A) Impedir que Dom Pedro I reassumisse o cargo de imperador brasileiro.
- B) Garantir a implementação de um governo de orientação socialista no Brasil.
- C) Fazer com que o Brasil voltasse à condição de colônia de Portugal.
- D) Estimular a eclosão de revoltas e movimentos populares no país.
- E) Resolver a instabilidade política instaurada no Período Regencial.

QUESTÃO 29

A política dos governadores pendurou toda a 1ª República, o que perfaz haver máquinas de controle, principalmente em períodos eleitorais quando as alianças traçadas entre governadores e demais polos decidiam o vencedor das eleições. Os resultados dependiam das alianças das principais forças de São Paulo e Minas Gerais que se alternaram no poder, com legitimação do Rio Grande do Sul que se dividia entre facções, a exemplo do exército [...]. A relação

do poder central e local é tenso, o que determinava a queda de diversos presidentes de Estado. A governabilidade fora dada pelas cidades maiores [...]. As oligarquias políticas que estiveram no entorno do presidente de plantão, teriam somente benefícios a partir de afinidades, estabelecendo um verdadeiro jogo de grupos políticos que disputavam o poder, o que provocava o governo central, em muitos casos, a intervir.

BERNARDO, Jadson da Silva. O fim "melancólico" da "república do café com leite" (1922-1930). Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/>. Acesso em: 29 out. 2021.

A partir do excerto, analisa-se como uma característica da República do Café com Leite, no contexto da Primeira República brasileira,

- A) A disputa econômica entre as oligarquias de Minas Gerais e São Paulo.
- B) A intervenção do governo central em casos de disputas políticas regionais.
- C) A força política das cidades menores para a escolha dos governantes.
- D) O antagonismo das forças do exército com as oligarquias no poder.
- E) O controle eleitoral pelas oligarquias do Norte e Nordeste do Brasil.

QUESTÃO 30

[...] Com dados do Censo Agropecuário de 2006, já que não existem registros mais novos, o estudo mostra o desequilíbrio da sociedade brasileira também no meio rural. Grandes propriedades somam apenas 0,91% do total dos estabelecimentos rurais brasileiros, mas concentram 45% de toda a área rural do país. Por outro lado, os estabelecimentos com área inferior a dez hectares representam mais de 47% do total de estabelecimentos do país, mas ocupam menos de 2,3% da área total. É possível relacionar que, no Brasil, a estrutura fundiária está associada ao período:

- A) Posterior à criação das capitanias hereditárias, favorecendo os colonos que recebiam grandes lotes de terras dos donatários.
- B) Anterior à 1500, sendo resultado da manutenção da ocupação dos povos originários, favorecendo o acesso desses grupos à terra.
- C) Pré-colonial, quando foram criadas as feitorias de extração do pau-brasil, favorecendo a posse de terras por comerciantes europeus.
- D) Colonial, período em que grandes propriedades foram repartidas entre colonos e povos indígenas, equilibrando a distribuição de terra.
- E) Anterior à 1530, quando as terras da costa brasileira foram repartidas entre franceses, holandeses e portugueses por meio de conflitos armados.